

A INCLUSÃO DO DEFICIENTE FÍSICO NA ESCOLA REGULAR

Suelen Serra Koepsel Sanada, Valdir de Oliveira

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda como tema a inclusão do aluno com deficiência física na escola regular. Considerando as diversas dificuldades enfrentadas no âmbito educacional, fez-se necessário analisar as reais condições que a escola regular tem em atender o aluno portador de deficiência e as necessidades de adaptações para que esta inclusão seja realizada com qualidade e eficiência.

JUSTIFICATIVA

A relevância desta pesquisa se dá partindo do princípio de que a inclusão afeta a escola como um todo e não apenas os alunos com deficiência física, e a partir daí é possível afirmar que o maior conhecimento e conscientização sobre o assunto tornará o processo de inclusão satisfatório e determinante na formação dos indivíduos. Proporcionando ao professor um olhar mais atento diante das necessidades e dificuldades vivenciadas por estes alunos no dia a dia escolar.

OBJETIVOS

Identificar algumas dificuldades que os alunos com deficiência física encontram ao ingressar na escola regular. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 3 • Conceituar deficiência física; • Identificar os aparos legais acerca do deficiente físico; • Exemplificar adaptações e estratégias pedagógicas que possam contribuir para o processo de ensino aprendizagem do aluno com deficiência física.

METODOLOGIA

A pesquisa para a realização deste trabalho deu-se por meio da revisão bibliográfica. Conforme esclarece Boccato (2006, p. 266) A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação. Os principais autores pesquisados foram SCHIRMER (2007), ALVES (2012) e CARVALHO (2006). RESULTADO E DISCUSSÕES A deficiência física compromete o aparelho locomotor tem como

principais aspectos a falta de um membro (amputação), má-formação ou deformação. Segundo Schirmer (2007, p. 23) a deficiência física se refere ao comprometimento do aparelho locomotor que compreende o sistema Osteoarticular, o Sistema Muscular e o Sistema Nervoso. As doenças ou lesões que afetam quaisquer desses sistemas, isoladamente ou em conjunto, podem produzir grande (sic) limitações físicas de grau e gravidades variáveis, segundo os segmentos corporais afetados e o tipo de lesão ocorrida. Segundo o artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.394/96, a educação escolar preferencialmente deve ser oferecida na rede regular de ensino, para todos os alunos deficientes e quando necessário haverá serviços de apoio especializado para atender às peculiaridades da clientela de educação especial. De acordo como o artigo 27, do capítulo IV, do Estatuto da Pessoa com Deficiência, a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Sendo dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação. É responsabilidade da escola, proporcionar ao aluno com deficiência física um ambiente de qualidade e adaptado, para que este possa se locomover pelas dependências da instituição de forma autônoma, para isso, ela deve contar com rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados, pisos antiderrapante, corrimão onde o mesmo se sinta seguro e capaz de realizar suas atividades com êxito. A instituição também deve contar com recursos pedagógicos especiais, que podem ser ofertados e/ou criados pelo professor, a partir de sua criatividade, podendo assim explorar o potencial de cada aluno. Cabe ressaltar que alguns alunos com maior nível de comprometimento necessitam da presença de um professor de apoio para cumprir com suas tarefas, acompanhar as aulas e suprir suas necessidades motoras para que este aluno tenha acesso ao processo de aprendizagem de forma mais igualitária, adquirindo mais autonomia e vencendo os desafios diários se tornando um cidadão mais preparado para a vida em sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa realizada foi possível identificar que as escolas ainda não se encontram preparadas para receber estes alunos com deficiência física, devido as inúmeras adaptações necessárias para que isso ocorra, que vão desde rampas de acesso até um material pedagógico devidamente elaborado e adaptado a necessidade de cada aluno, tendo em vista que se as instituições estivessem mais preparadas, os alunos com deficiência física poderiam ter melhores condições de inserção social. Dentre estes fatos, é relevante pontuar

que embora seja um ainda com paradigmas, a inclusão está avançando rumo a melhoria das condições proporcionadas aos deficientes físicos, iniciando muitas vezes de ações micros como um olhar mais sensibilizado do próprio educador.

REFERÊNCIAS

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei Nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. São Paulo: Brasil, 1996. BRASIL. Lei nº 13.146, de 06/07/2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da pessoa com Deficiência). 2015.

CARVALHO, R. E. Educação inclusiva: com os pingos nos "is". 4. ed. Porto Alegre: Ed. Meditação, 2006.

ALVES F. Inclusão: muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio. 5. Ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

PAULA, A. R.; COSTA, C. M. A hora e a vez da família em uma sociedade inclusiva. SCHIRMER, C. R. et al. Atendimento educacional especializado: deficiência física. São Paulo: MEC/SESSP, 2007. ed. São Paulo: Editora AMGH, 2017.